

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 52- Nº 621— AGOSTO/ 2009

Nesta edição!

P. 2

- Movimento Espírita
- Expediente
- Rádio Rio de Janeiro

P. 3

- Lembrete Fraternal
- Superpopulação (Allan Kardec)

P. 4

- No Mundo do Esperanto
- Vulto do Espiritismo

P. 5

- O evangelho no Lar
- O emblema dos cristãos
- Bezerra de Menezes Cronologia

P.6

- A esmola maior
- Evolução e Educação

P. 7

- O Serviço de Bônus hora em Nosso Lar
- Campanhas
- O autor e sua obra: Irmão X
- Programas Espíritas na TV

P. 8

- Programação das Reuniões públicas
- Atividades no CEBM

Bezerra convida à reflexão

DIAS ÁSPEROS

Meus filhos,
São ásperos estes dias.

Vivemos momentos de decisão. Soa a hora do exame de valores.

Não podemos esperar outro clima de luta, nem outro lugar de batalha, senão o que defrontamos, resultado das nossas realizações de outrora. Teremos que laborar, mudando as atuais estruturas com os olhos postos nos dias do futuro.

Suas rogativas silenciosas, seus apelos mudos, suas orações abrasadas, suas angústias mal disfarçadas em suas dores que, às vezes, extravasam em explosões de lágrimas e de frustrações, não nos são desconhecidos...

Acompanhamo-los, com o devotamento de companheiros que já atravessamos esses caminhos e agora, com a visão de um descortino mais amplo, sabemos entender quanto é difícil a viagem pela noite em caminhos impérvios, ora clareada, graças a Deus, pela estrela polar do Evangelho libertador, sem a qual, a desídia e a loucura se apossariam de nós.

Bom ânimo, meus filhos!

Agradeçam a Deus a honra de servir. Bendigam a incompreensão, quando estejam no posto de combate edificante.

O lutador que não traz a cicatriz da batalha, ao receber quaisquer condecorações externas, não é vitorioso!

Quem atravessa o paul tem de sair com os pés enlameados, e quem galga uma montanha desafiadora não se pode furtar a cansar-se na subida.

É natural que, muitas vezes, sintam o cansaço, o desalento, mas, não é natural que se estabeleça nos arraiais das suas intenções abençoadas a desistência.

Espalhem a luz e pontifiquem no bem até que sintam interiormente uma aragem de paz que nenhuma coisa de fora consegue perturbar; um estado de alegria que nenhuma tristeza ponha marca de desencanto e um halo de entusiasmo que nenhuma sombra logre ofuscar.

Não seguem a sós os que amam. Não vivem em abandono os que confiam.

Estamos, lado a lado, neste combate do bem, na renovação íntima, contando com Jesus, o Invencido Vitorioso que permanece nosso Guia Supremo na condição de Amigo Inefável de todas as Horas.

Bezerra de Menezes



Compromissos Iluminativos; psicografia Divaldo P. Franco.
Salvador, Bahia:1991

Editorial

Neste mês de agosto, todos os espíritas comemoram os 178 anos de nascimento do eminente médico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, patrono de nossa Casa Espírita, cuja obra todos conhecem e admiram.

O Dr. Bezerra de Menezes nos legou uma vida de exemplos e até hoje, nos seus recantos espirituais, está permanentemente atento para atender a todos os que a ele recorrem, seja na angústia ou na alegria, na doença ou apenas para receber um consolo diante das atribulações da vida.

Existe uma farta literatura contando a vida e a obra do Dr. Bezerra, mas, em particular, gostaríamos de recomendar uma publicação da Federação Espírita Brasileira, intitulada "Uma Carta de Bezerra de Menezes".

A carta foi escrita logo depois da declaração pública em que ele se revelou espírita, fato que teve larga repercussão, considerando que nosso patrono era um político, empresário, médico, bastante conhecido na corte imperial brasileira.

O fato teve divulgação pelos jornais e chegou até o Ceará, terra natal de nosso querido "médico dos pobres" surgindo uma forte repulsa da família Bezerra de Menezes, muito católica, em particular, de seu irmão mais velho conhecido como Soares, por quem Bezerra tinha grande estima.

Foi para explicar seus motivos à família e ao querido irmão, que o Dr. Bezerra escreveu uma longa e minuciosa carta, perto de cem folhas, detalhando o que era o Espiritismo, seus objetivos, os valores espíritas, a nobreza da codificação, a lógica da reencarnação e da mediunidade.

Bezerra historiou sua vida na corte, seus conflitos diante de uma sociedade desonesta e hipócrita, seu encontro com a doutrina e sua alegria em deparar-se com uma mensagem lúcida e verdadeira.

Quando o médico amigo começou a explicar a codificação, percorreu páginas e páginas revelando um raciocínio lúcido e confortador, trazendo à luz conceitos didáticos e incontestáveis. "Uma Carta de Bezerra de Menezes" é um verdadeiro tratado teológico espírita que ilumina a doutrina com a Sabedoria do Mestre.

Sim, companheiros, Kardec nos incentiva à leitura e ao estudo sistematizado e, neste mês de agosto, nada mais justo que conheçamos melhor este homem exemplar.

MOVIMENTO ESPÍRITA

II CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 31/10 a 02/11/2009



Inscrições: On-line pelo site <http://congressoespirita.ceerj.org>

Valores: R\$ 45,00 até o dia 31 de agosto
R\$ 50,00 até o dia 25 de outubro
R\$ 60,00 após o dia 25 de outubro

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Luiz Raimundo Silva Arruda (coordenador)

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Cybele Silva Gomes e Adriana Souza Dantas (coordenadoras)

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marcia Antonio Frota Correia

Ciranda da Evangelização

Dia 13 de setembro
9h às 17:30h

Mostras de música, de teatro
Oficinas de arte e recursos digitais
Feira de livros espíritas infantis
Bate-papo com autores e muito mais

Colégio Militar - Rua S. Francisco Xavier, 267 - Tijuca - Rio de Janeiro
Informações e inscrições: www.ceerj.org.br

A Distribuidora CEERJ está em liquidação!

Livros por apenas R\$ 3,00.

Informe-se:

Telef.: (21) 2224-1244 / 2224-1553 / 3970-1241

E-mail: distribuidora@ceerj.org.br

Inscrições on line:

INSCRIÇÕES ABERTAS!

de 03/08 a 04/09/2009

Contribuição: R\$10,00

(almoço não incluído)

Procedimentos:

1. Fazer um depósito no valor de R\$10,00 para:
Banco do Brasil (001)
Agência 0073-6
Conta poupança: 200.000-8
(variação 1)
2. Preencher a ficha on line, informando os dados do depósito bancário (agência, máq, seq. etc)
3. Finalizar inscrição

Confirmação das inscrições

Após a análise do extrato bancário. Será encaminhada por email a confirmação da inscrição.

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Internet: www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, está iniciando mais uma etapa de trabalho. Levar a mensagem espírita aos diferentes pontos do nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parceria e a principal é com você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador
Rio de Janeiro - RJ / CEP 21.920-000
Telefone: (21)3386-1400 e (21)3396-5252

**LEMBRETE
FRATERNO**

Reflexões sobre a Herança Cristã

Assaruyh Franco de Moraes

“Tenho também outras ovelhas, que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor”.

João 10,16

Quantas lições contidas na parábola do Bom Pastor em seus dezoito versículos, todavia, preferi dar destaque ao conteúdo do versículo 16, porque ali, escondida no simbolismo da linguagem do Mestre, está uma das mais importantes promessas que ele nos fez, tão significativa quanto aquela que fala das moradas na casa do Pai (João 14,1 a 3) ou ainda a que previu o advento do espiritismo (João 14,16).


Jesus, em seu magistério redentor, fez questão de estabelecer fronteiras que demarcassem, com clareza, a natureza justa de suas promessas. Ao dizer que haverá um rebanho e um pastor, clareou um horizonte onde todos viveriam como irmãos, congregados no mesmo ideal e sob uma só liderança, a dele.

Mas, não foi uma promessa sem conteúdo, a visão do paraíso que o Cristo descreveu era o prêmio para quem entrasse pela porta do aprisco, ou seja, aquele que, através dos méritos e conquistas ao longo de sua jornada, estivesse qualificado para “reconhecer a voz do pastor”, reconhecer, no caso, é identificar por estar na mesma sintonia.

As promessas do Amigo Nazareno estão, sempre, atreladas ao nosso progresso e às nossas conquistas espirituais, nossos méritos que nada, nem ninguém poderá nos tirar, como se pode esperar o “paraíso” sem méritos? Em nossa memória espiritual está muito presente, que por não estarmos harmonizados com a frequência divina, já perdemos um “paraíso” antes, em galáxias distantes.

Existe uma coerência muito grande, quando Jesus diz que é o bom pastor (João 10,14) e conhece as suas ovelhas assim como *elas o conhecem* (sintonia), que tem ovelhas em outros apriscos, que é importante que ele as traga, que elas *ouvirão* a sua voz (sintonia) e que todas as ovelhas formarão um só rebanho (João 10,16). Onde estão as ovelhas que não são do aprisco? Elas estão em seus campos de luta, entre os muitos existentes para que a humanidade cure as suas dores. A Lei de Deus planeja que todos se reúnam debaixo do mesmo ideal e, sob a liderança do bom pastor, possam, finalmente, seguir para as moradas que Jesus preparou (João 14,2), já que conhecerão o roteiro ao seguirem aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida. (João 14,6). Coroando essa coerência, entre tantas ferramentas, Jesus nos oferece o Consolador para que saibamos montar a nossa história e construir o futuro (João 14,16). Aí está o legado que recebemos: a herança dos grandes exemplos de Jesus! Resta-nos apenas, nos incluímos na coerência divina.

O BOLETIM - 52 ANOS
1957 - 2009



Nelson Brito – criador e redator



**LER
ESTUDAR KARDEC**

VIVER JESUS

SUPERPOPULAÇÃO - Allan Kardec esclarece

“A Terra produzirá o suficiente para alimentar a todos os seus habitantes, quando os homens souberem administrar, segundo as leis de justiça, de caridade e de amor ao próximo, os bens que ela dá. Quando a fraternidade reinar entre os povos, como entre as províncias de um mesmo império, o momentâneo supérfluo de um suprirá a momentânea insuficiência do outro; e cada um terá o necessário.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo 25,8)

“Se é certo que a Civilização multiplica as necessidades, também o é que multiplica as fontes de trabalho e os meios de viver. Forçoso, porém, é convir em que, a tal respeito, muito ainda lhe resta por fazer. Quando dela houver concluído a sua obra, ninguém deverá haver que possa queixar-se de lhe faltar o necessário, a não ser por sua própria culpa. A desgraça, para muitos, provém de enveredarem por uma senda diversa de que a Natureza lhes traça. É então que lhes falece a inteligência para o bom êxito. Para todos há lugar ao Sol, mas com a condição de que cada um ocupe o seu e não o dos outros. A Natureza não pode ser responsável pelos defeitos da organização social, nem pelas consequências da ambição e do amor-próprio”. (O Livro dos Espíritos – q. 707)

Fonte: SCHUBERT, Suely Caldas. Entrevistando Allan Kardec. p.173 - 174. FEB. 2004

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj.”

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

“(…) Faltava-me, todavia, o idioma fraterno do futuro, que tenderá a envolver a humanidade no amplexo unificador das raças e dos povos confraternizados para a conquista do mesmo ideal: - o progresso, a harmonia, a civilização iluminada pelo Amor! Era estudo facultativo esse, como, aliás, todos os demais deveres que tenderíamos a abraçar, mas que os iniciados aconselhavam a fazermos, a ele emprestando grande importância, porquanto esse idioma, cujo nome simbólico é o mesmo de nossa Cidade Universitária, isto é, Esperança – (Esperanto) –, resolverá problemas até mesmo no além-túmulo, facultando aos espíritos elevados o se comunicarem eficiente e brilhantemente, através de obras literárias e científicas, as quais o mundo terreno tende a receber do Invisível nos dias porvindouros – servindo-se de aparelhos mediúnicos que também se hajam habilitado com mais essa faculdade a fim de bem atenderem aos imperativos da missão que, em nome do Cristo e por amor da Verdade e da redenção do gênero humano, deverão exercer.

Ora, convinha extraordinariamente aos meus interesses em geral e aos espirituais em particular, a aquisição, no plano invisível, desse novo conhecimento, ou seja, do idioma “Esperanto”.

Ao reencarnar, levando-o decalcado nas fibras luminosas do cérebro perispiritual, em ocasião oportuna advir-me-ia a intuição de reaprendê-lo ao contato de mestres terrenos.

Eu fora, aliás, informado de que seria médium na existência porvindoura e comprometera-me a trabalhar, uma vez reencarnado, pela difusão das verdades celestes entre a Humanidade, não obstante o fantasma da cegueira que se postou à minha espera nas estradas do futuro.

Meditei profundamente na conveniência que adviria da ciência de um idioma universal entre os homens e os Espíritos, do quanto eu mesmo, como médium que serei, poderei produzir em prol da causa da Fraternidade – a mesma do Cristo –, uma vez o meu intelecto de posse de tal tesouro! Obtida, pois, a permissão para mais esse curso, matriculei-me na Academia que lhe era afeta e me dediquei fervorosamente ao nobre estudo.

Não era simplesmente um edifício a mais...Era também um templo, como as demais edificações, e nos seus majestosos recintos interiores a Fraternidade Universal era homenageada sem esmorecimentos, e sob as mais sadias inspirações da Esperança, por ministros do Bem, incansáveis em operosidades tendentes ao benefício e progresso da Humanidade...

...Com efeito! A uma interrogação minha, responderam tratar-se de uma filial da grande Universidade Esperantista do Astral, com sede em outra esfera mais elevada, a qual irradiava inspiração para suas dependências do Invisível, como até da Terra, onde já se iniciava apreciável movimentação em torno do nobilíssimo certame, entre intelectuais e pensadores de todas as raças planetárias!...

Trechos extraídos do livro “Memórias de um Suicida”, (Terceira parte, Cap.VII) psicografado por Yvonne Pereira, ditado pelo Espírito Camilo Cândido Botelho.

Vulto do Espiritismo**LEOPOLDO MACHADO BARBOSA**

Nasceu no dia 30 de setembro de 1891, no Arraial de Cepa Forte, hoje conhecido como Ladeira, no Estado da Bahia. Jornalista, escritor, polemista, professor, poeta, compositor, orador, deixou escrito o total de 27 livros, nos gêneros poesia, teatro, conto, estudos doutrinários, biografias, entre os quais somente seis (06) não espíritas. Este fato é muito relevante, de vez que Leopoldo frequentou a escola primária por pouco tempo, educando-se pelo esforço próprio e vontade de aprender. "O ESPIRITISMO É OBRA DE EDUCAÇÃO", "PARA FRENTE E PARA O ALTO" e "UMA GRANDE VIDA" (Biografia de Caibar Schutel) são alguns dos exemplos de obras suas. Além de criar o que atualmente se conhece como MOCIDADES ESPÍRITAS, instituiu também as ESCOLAS DE EVANGELIZAÇÃO Infante-Juvenil. Foi LEOPOLDO MACHADO um grande líder espírita e um grande incentivador da participação dos jovens nas atividades espíritas, fundando ele próprio a Mocidade Espírita de Iguacu, a segunda mais antiga do Brasil. Em 1929, mudou-se para a cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro. Em abril de 1930, fundou o Ginásio "Leopoldo", hoje oferecendo cursos de 1º e 2º graus, formação de professores e contabilistas.

LEOPOLDO MACHADO foi um dos incansáveis batalhadores da causa espírita no Brasil. Percorreu todo o país divulgando a Doutrina, defendendo-a dos ataques dos médicos e sacerdotes católicos.

Aos companheiros espíritas alertava sempre para a necessidade de estudo das obras básicas, afirmando: - "O que deve preocupar o Movimento Espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que, enleados pela grandiosidade do acervo e do encantamento de tantos e belos romances, contos, mensagens e novelas (que, no mercado livreiro de hoje é chamado de "realismo fantástico"), agradam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar, concomitantemente ou previamente, as obras da Codificação".

No afã de aprender, divulgar, unificar, Leopoldo participou de vários eventos, dentre os quais o I CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL, realizado no Rio de Janeiro, em julho de 1948 e o CONGRESSO DE UNIFICAÇÃO, realizado em São Paulo (SP) de 31 de outubro a 05 de novembro do mesmo ano, onde apresentou o seu "Estudo e Sugestões para o Programa de Unificação".

Após a assinatura do "PACTO ÁUREO", no dia 05 de outubro de 1949, era necessário consolidar os ideais de unificação contidos no documento. Preciso seria que a decisão tomada pelas lideranças do Movimento Espírita de alguns Estados e da Diretoria da Federação Espírita Brasileira fosse entendida e colocada em ação em todo o País. Para tanto foi criada a "Caravana da Fraternidade", da qual Leopoldo Machado foi membro atuante, visitando com seus companheiros cerca de 11 (onze) Estados do Nordeste e Norte do País. No seu livro "Caravana da Fraternidade", hoje obra esgotada, assim escreveu Leopoldo: "Acreditamos no Pacto Aureo, sim! Mas no Pacto Áureo em si mesmo, que é menos obra dos homens do que dos Espíritos. O que houver de mais importante nele, é obra dos Espíritos, ou pelos Espíritos inspirada, a exemplo do próprio Pacto".

LEOPOLDO MACHADO voltou à pátria espiritual em 22 de agosto de 1956, legando ao Movimento Espírita Brasileiro muita dedicação e fé, especialmente aos jovens e a todos os que militam na área de divulgação da Doutrina Espírita. Fonte: www.feal.com.br/biografias

**O CEBM
OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:**

A) CURSO BÁSICO – para iniciantes: 5ª feira- de 17h às 18h:30

B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13h15min às 14h45min

Coordenadora - Maria Ramos Williams

“Se um homem é a partícula divina da coletividade, o lar é a célula sagrada de todo o edifício da civilização.” Emmanuel



O Evangelho no Lar e no coração

~~~~~  
Paz no Lar, Paz na Humanidade



### O EMBLEMA DOS CRISTÃOS

Todos os credos e agremiações adotam distintivos para uso dos seus profítenes.

Jesus também imaginou e criou uma insígnia para os seus discípulos, de modo que eles se distinguissem inequivocamente dentre os demais, onde quer que se apresentassem.

Como tudo o que parte do divino Mestre se caracteriza pela espiritualidade, aquela insígnia nada tem de material.

Ninguém poderá vê-la com os olhos do corpo, porque não tem forma, nem feitio algum; tão pouco se ostentará por este ou aquele colorido ou matiz, apresentando combinações mais ou menos felizes de nuances que possam afetar agradavelmente a vista.

Não obstante, trata-se de sinal bem distinto, bem vivo e definido, que tem impressionado toda gente, mesmo os adversários da fé, a qual semelhante distintivo simboliza com perfeita fidelidade.

Vejamos o que é, e como o Senhor o manufaturou.

Penetrando o sacrário de sua alma santa, Jesus retirou dali uma parcela de certo sentimento. Fundiu-a em seguida no cadinho do seu coração, imprimindo-lhe certa dose de corporeidade para que tão preciosa jóia, em contato com o homem, pudesse conservar-se incólume. Deu-lhe depois os revérberos de ouro em fusão, deixando-a por algum tempo mergulhada no cibório sagrado do seu Espírito divino. Após esta última demão, o Senhor contemplou demoradamente o emblema que havia forjado e achou-o consoante o seu desejo e de perfeito acordo com o ideal no mesmo encarnado.

Chamando, então, os discípulos, assinalou-os todos com aquele símbolo, que se multiplicava em suas mãos como outrora os pães e os peixes, à medida que se apresentavam os candidatos a recebê-lo.

E Jesus dizia-lhes:

*Nisto, agora, conhecerão todos que sois meus discípulos: em vos amardes uns aos outros como eu vos amei.*

Vinicius

Fonte: *Em Torno do Mestre* - 9.ed. - Rio de Janeiro: FEB, 2009. 2ª parte – p.365

~~~~~  
“Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu socorro.” -- André Luiz.



Adolfo Bezerra de Menezes CRONOLOGIA

- **1831 (29 de Agosto):** Nasceu Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue (hoje Jaguaratama), Província do Ceará, filho de Antônio Bezerra de Menezes e Fabiana de Jesus Maria Bezerra
- **1846:** Completou os estudos preparatórios no Liceu do Ceará
- **1851 (5 de Fevereiro):** Embarcou para a Corte, a fim de fazer o curso de Medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
- **1852 (Novembro):** Ingressou como praticante interno (residente) no hospital da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
- **1856:** Graduou-se em Medicina, obtendo, em todos os anos do curso, a nota *"Optima cum Laude"*
- **1857 (1 de Junho):** Tomou posse como Sócio efetivo da Academia Imperial de Medicina
- **1858:** Foi nomeado assistente do Cirurgião-mor do Corpo de Saúde do Exército Brasileiro, no posto de Cirurgião-tenente
- **1858 (6 de Novembro):** Desposou Maria Cândida de Lacerda
- **1885:** Encerrou as suas actividades políticas no cargo de Presidente da Câmara Municipal e como Deputado Geral pelo Distrito da Corte
- **1886 (16 de Agosto):** proclamou, publicamente, a sua adesão ao Espiritismo
- **1887:** Iniciou, sob o pseudônimo de "Max", uma série de artigos de doutrina espírita no periódico *O Paiz*, dirigido por Quintino Bocaiúva, e no *Reformador*, órgão da Federação Espírita Brasileira
- **1889:** Presidente da Federação Espírita Brasileira e do Centro da União Espírita do Brasil
- **1890:** Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira
- **1890:** Representação em defesa do Espiritismo ao então Presidente da República, marechal Deodoro da Fonseca
- **1891:** Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira
- **1891 (18 de Fevereiro)** - Fundou o Grupo Espírita Regeneração
- **1893:** Representação em defesa do Espiritismo ao Congresso Nacional do Brasil
- **1894:** Director efectivo do Centro da União Espírita de Propaganda no Brasil
- **1895:** Presidente da Federação Espírita Brasileira
- **1895:** Reeleito Presidente da Federação Espírita Brasileira, cargo que exerceu até à data de sua morte
- **1900 (11 de Abril):** Faleceu, no Rio de Janeiro, às 11 horas e 30 minutos



Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

A ESMOLA MAIOR

*"Amados, amemo-nos uns aos outros
porque a caridade é de Deus."
I João 4,7*

No estudo da caridade, não olvides a esmola maior que o dinheiro não consegue realizar. Ela é o próprio coração a derramar-se, irradiando o amor por sol envolvente da vida.

No lar, ela surge no sacrifício silencioso da mulher que sabe exercer o perdão sem alarde para com as faltas do companheiro; na renúncia materna do coração que se oculta, aprendendo a morrer cada dia, para que a paz e a segurança imperem no santuário doméstico; no homem reto que desculpa as defecções da esposa enganada sem cobrar-lhe tributos de aflição; nos filhos laboriosos e afáveis que procuram retribuir em ternura incessante para com os pais sofredores as dívidas do berço que todo ouro da Terra não conseguiria jamais resgatar.

No ambiente profissional é o esquecimento espontâneo das ofensas entre os que dirigem e os que obedecem, tanto quanto o concurso desinteressado e fraterno dos companheiros que sabem sorrir nas horas graves, ofertando cooperação e bondade para que o estímulo ao bem seja o clima de quantos lhes comungam a experiência.

No campo social é a desistência da pergunta maliciosa; a abstenção dos pensamentos indignos; o respeito sincero e constante; a frase amiga e generosa; e o gesto de compreensão que se exprime sem paga.

Na via pública é a gentileza que ninguém pede; a simplicidade que não magoa; a saudação de simpatia ainda mesmo inarticulada e a colaboração imprevista que o necessitado espera de nós muita vez sem coragem de endereçar-nos qualquer apelo.

Acima de tudo, lembra-te da esmola maior de todas, da esmola santa que pacifica o ambiente em que o Senhor nos situa, que nos honra os familiares e enriquece de bênçãos o ânimo dos amigos, a esmola de nosso dever cumprido, porquanto, no dia em que todos nos consagrarmos ao fiel desempenho das próprias obrigações, o anjo da caridade não precisará desfalecer de angústia nos cárceres das provações terrenas, de vez que a fraternidade estará reinando conosco na exaltação da perfeita alegria.

Emmanuel

Fonte: *Ceifa de Luz*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Rio de Janeiro: FEB, 2005. p. 109-111



"(...) todo Centro Espírita deverá realizar serviço assistencial espírita, assegurando suas características beneficentes, preventiva e promocional, conjugando a ajuda material e espiritual, fazendo com que este serviço se desenvolva concomitantemente como atendimento às necessidades de evangelização."
(OCE. Cap. IX, Preâmbulo)

Você está convidado a conhecer as atividades do
SAPSE/CEBM.

Reuniões mensais – 4º sábado, de 8h às 12h

Evolução e Educação

Educar é tirar do interior. Nada se pode tirar de onde nada existe. É possível desenvolver nossas potências anímicas, porque realmente elas existem no estado latente. A evolução resulta da involução. O que sobe da Terra é o que desceu do céu.

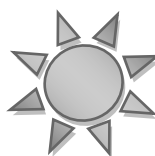
A diferença entre o sábio e o ignorante, o justo e o ímpio, o bom e o mau, procede de serem, uns educados, outros não. O sábio se tornou tal, exercitando com perseverança os seus poderes intelectuais. O justo alcançou santidade cultivando com desvelo e carinho sua capacidade de sentir. Foi de si próprios que eles desentranharam e desdobraram, pondo em evidência aquelas propriedades, de acordo com a sentença que o Divino Artífice insculpiu em suas obras: "Crescei e multiplicai".

A verdade não surge de fora, como em geral se imagina: procede de nós mesmos. "O reino de Deus (que é o da verdade) não se manifestará com expressões externas, por isso que o reino de Deus está dentro de vós." Educar é extrair do interior e não assimilar do exterior. É a verdade parcial, que está em nós, que vai se fundindo gradativamente com a verdade total que a tudo abrange. É a luz própria, que bruxuleia em cada ser, que vai aumentando de intensidade à medida que se aproxima do Foco Supremo, donde proveio. É a vida de cada indivíduo que se aprofunda e se desdobra em possibilidades quanto mais se identifica ele com a Fonte Perene da Vida Universal. "Eu vim a este mundo para terdes vida, e vida em abundância."

O juízo que fazemos de tudo quanto nossos sentidos apreendem no exterior está invariavelmente de acordo com as nossas condições interiores. Vemos fora o reflexo do que temos dentro. Somos como a semente que traz seus poderes germinativos ocultos no âmago de si própria. As influências externas servem apenas para despertá-los. Educar é evoluir de dentro para fora, revelando, na forma perecível, a verdade, a luz e a vida imperecíveis e eternas, por isso que são as características de Deus, a cuja imagem e semelhança fomos criados.

Vinícius

Fonte: www.edicoesgil.com.br



CEBM

EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA
INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA
SÁBADOS
das 14h30 às 17h

- Grupos de infância a partir de 2 anos
- Grupo de juventude
- Grupo de pais e responsáveis

O SERVIÇO DE BÔNUS HORA EM NOSSO LAR

São muitas as lições de NOSSO LAR, que precisam de muita leitura e reflexão, para a compreensão teórica e vivência prática.

André Luiz recebe de Laura, sua mãe, importantes lições sobre a remuneração de serviço do Bônus - Hora. (capítulo 36)



“Conhecemos aqui, na maioria das colônias espirituais, a remuneração de serviço do Bônus – Hora. Nossa base de compensação une dois fatores essenciais. O Bônus representa a possibilidade de receber alguma coisa de nossos irmãos em luta, ou de remunerar alguém que se encontre em nossas realizações; mas o critério quanto ao valor da Hora pertence exclusivamente a Deus. Na bonificação exterior pode haver muitos erros de nossa personalidade falível, considerando nossa posição de criaturas em labores de evolução, como acontece na terra; mas, no concernente ao conteúdo espiritual da Hora, há correspondência direta entre o Servidor e as Forças Divinas da Criação. É por isso que nossas atividades experimentais, no progresso comum, a partir da esfera carnal, sofrem contínuas modificações todos os dias. Tabelas, quadros, pagamentos, são modalidades de experimentação dos administradores, a quem o Senhor concedeu a oportunidade de COOPERAR nas Obras Divinas da Vida, assim como concede à criatura o privilégio de ser pai ou mãe, por algum tempo, na Terra e noutros mundos. Todo administrador sincero é cioso dos serviços que lhe competem; todo pai consciente está cheio de amor desvelado. Deus também, meu filho, é Administrador

vigilante e Pai devotadíssimo. A ninguém esquece e reserva-se o direito de entender-se com o trabalhador, quanto ao verdadeiro proveito no tempo de serviço. Toda compensação exterior afeta a personalidade em experiência; mas todo valor de tempo interessa à personalidade eterna, aquela que permanecerá sempre em nossos círculos de vida, em marcha para a glória de Deus. É por essa razão que o Altíssimo concede sabedoria ao que gasta tempo em aprender e dá mais vida e mais alegria aos que sabem renunciar.”

Tobias também esclareceu: “quanto ao valor essencial do aproveitamento justo, só mesmo as forças Divinas podem determinar com exatidão. Há servidores que, depois de quarenta anos de atividade especial, dela se retiram com a mesma incipiência da primeira hora, provando que gastaram tempo sem empregar dedicação espiritual, assim como existem homens que, atingindo cem anos de existência, dela saem com a mesma ignorância da idade infantil. Cada filho acerta contas com o Pai, conforme o emprego da oportunidade, ou segundo suas obras.” (cap. 37)



PREZADO LEITOR. Continue a leitura dessa obra indispensável à compreensão dos compromissos que assumimos e à maneira de conquistarmos o bem-estar e a felicidade.

O CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES e você!!! CAMPANHAS PERMANENTES

MANTIMENTOS

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha...
- ✓ Cobertor, flanela

Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”

Contamos com você em 2009.

PROGRAMAS ESPÍRITAS NA TV E NA INTERNET

Despertar Espírita - Lar Fabiano de Cristo

CNT em rede nacional: Domingo/ 8h às 8h30
NET-Rio- canal 6: Quarta/20h30 às 21h30; Quinta/13h30 às 14h30

Alvorada Espírita

24 horas de programação com palestras e programas de TV
www.tvalvoradaespirita.com.br

TV Mundo Maior

Emissora da Fundação Espírita André Luiz
www.tvmundomaior.com.br

Programa TRANSIÇÃO - a visão espírita para um novo tempo

REDE TV – todos os domingos às 15h
Acesse também <http://www.programatransicao.tv.br/>

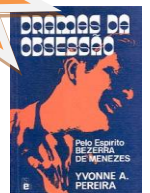
TVCEI - www.tvcei.com

O AUTOR E SUA OBRA

Leia * Medite * Divulgue



Bezerra de Menezes



Sugerimos a leitura de suas obras.

Visite a livraria do CEBM.

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
04	15h	Ação dos espíritos nos fenômenos da Natureza	LE - questões 536 a 540	Welles Costa
11	15h	Aliança da ciência com a religião. A nova era	ESE – cap. 1: 8 a 11	Vera Lucia Claudiana da Silva
18	15h	Meu reino não é deste mundo. A vida futura	ESE – cap. 2: 1 a 8	Clesilda Sá Cavalcante
25	15h	Os espíritos durante os combates	LE – questões 541 a 548	Sergio Rodrigues

QUINTA-FEIRA

O Evangelho Segundo o Espiritismo — O Livro dos Espíritos

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
06	19h	Simplicidade e pureza de coração	ESE – cap. 8: 1 a 4; 18 e 19	Lila Bomhoff Silveira
13	19h	Pluralidade das existências	LE – questão 222	Telma Brilhante de Albuquerque
20	19h	Espíritos errantes. Mundos transitórios	LE – questões 223 a 236	Maria Eduarda Costa
27	19h	O Céu – O Inferno – O purgatório	O Céu e o Inferno - cap. I: 3 a 5	Aimar Greco

DOMINGO

OBRAS: O Céu e o Inferno (Allan Kardec) - As Bem-aventuranças (Mateus)

DIA	HORA	TEMA		EXPOSITOR (A)
02	10h	Bem - aventurados os que têm puro o coração	O Evangelho de Mateus 5,8	Assaruyh Franco de Moraes
09	10h	O Céu (I)	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- III: 1 a 6	Sonia Arenaro
16	10h	O Céu (II)	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- cap. III: 7 a 13	Eduardo Henrique de Barros Silva
23	10h	O Céu (III)	<i>O Céu e o Inferno</i> - 1ª parte- cap. III: 14 a 18	Carlos Alberto Mendonça
30	10h	BEZERRA DE MENEZES - mensageiro fiel de Jesus		Manoel Messias Macedo

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	13h15min às 14h45min 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO" e "DE FRANCISKO EL ASIZO POR VI") — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraterno — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudo: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudo - Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudos Básicos da Mediunidade — Grupo de Estudo - O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento Espiritual Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento Espiritual à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudo – A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)